



adélia

PROJETO PARENTALIDADE POSITIVA

DICA 15

Para os Avós



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Quando nasce uma criança, nascem, muitas vezes pela primeira vez, pais e mães mas também nascem avós.

Os avós dão sentido de continuidade, demonstram preocupação genuína e querem apoiar e proteger.

Estão todos a aprender um novo papel.

Mediar o desejo de independência dos filhos e as suas necessidades, bem como as dos netos, é difícil.

Por isso, deixamos algumas dicas:

Mostre o orgulho que sente pelo esforço e papel parental do seu filho, elogie-o, valorizando as suas conquistas.

Às vezes é importante deixar os pais e mães tentarem encontrar resposta a uma situação nova com que se confrontam, mesmo que esteja ansioso por ver implementada a solução que tem na manga (partilhada por gerações).

O seu papel de avô/ó também é o de ser um porto seguro, que partilha honestamente as frustrações e dúvidas que também já teve. Deste modo, abrirá um espaço de memórias e de reflexão acerca de valores e objetivos educativos.

Sempre que possível, tente criar condições para que o seu filho, tenha tempo para si próprio, e usufrua desse momento com os seus netos.



Nota: As referências genéricas que surgem no masculino compreendem as várias identidades de género.

Bibliografia de base:

Brazelton, T. B. (1995). O grande livro da criança (14.ª ed). Lisboa: Editorial Presença



Cofinanciado por:



Negoceie com os/as pais/mães os presentes, os acordos e as regras, para que estejam em consonância com os valores e objetivos educativos, mas também para aumentar a congruência entre todos, aspeto muito estruturante para as crianças.

Seja um diplomata, um bom mediador, que conhece bem as necessidades dos seus filhos mas também as dos seus netos, ajudando-os a aproximar-se.



Nota: As referências genéricas que surgem no masculino compreendem as várias identidades de género.

Bibliografia de base:

Brazelton, T. B. (1995). O grande livro da criança (14.ª ed). Lisboa: Editorial Presença



Cofinanciado por:



Evite tratar todos da mesma maneira. Conheça e trate cada neto de modo especial e único, dispondo de tempo para cada um.

Viver longe não tem que ser um problema. Poderá até ser um desafio para usar novas redes sociais, aprender a fazer videochamadas ou mesmo jogar online com os seus netos.



Nota: As referências genéricas que surgem no masculino compreendem as várias identidades de género.

Bibliografia de base:

Brazelton, T. B. (1995). O grande livro da criança (14.ª ed). Lisboa: Editorial Presença



Cofinanciado por:



As crianças precisam de todos, crescem mais felizes e saudáveis quando têm diferentes modelos de aprendizagem.

Contribua para essas experiências:

Deixe-se conduzir pela brincadeira, rebole e sente-se no chão, faça a comida preferida do seu neto... Faça desenhos, vídeos e fotografias para enviar aos mais pequeninos e textos/mensagens simples aos mais crescidos. Esteja próximo e disponível.



Nota: As referências genéricas que surgem no masculino compreendem as várias identidades de género.

Bibliografia de base:

Brazelton, T. B. (1995). O grande livro da criança (14.ª ed). Lisboa: Editorial Presença



Cofinanciado por:



**Um agradecimento especial
a todos os avós que se
envolvem proativamente na
vida dos netos.**

FELIZ DIA DOS AVÓS!

Nota: As referências genéricas que surgem no masculino compreendem as várias identidades de género.

Bibliografia de base:

Brazelton, T. B. (1995). O grande livro da criança (14.ª ed). Lisboa: Editorial Presença



Cofinanciado por:



24/7/2020